



Grupo de turistas na Estação Ferrovia de Caxias do Sul, em 1910 – Cartão Postal de Astória não identificada.  
Fonte: Ferrovia e Fotografia no Brasil da Primeira República de Pedro Karp Vaisquez



Entrada da Ferro do Corcovado com chapéu de sol – Cidade do Rio de Janeiro (1884) Astória; Marc Ferrer – Coleção Gilberto Ferrer – Acervo Instituto Moreira Salles



Entrada da Ferro do Corcovado – Cidade do Rio de Janeiro – Astória; Marc Ferrer – Coleção Gilberto Ferrer – Acervo Instituto Moreira Salles – (1884)



Percursa entre Bento Gonçalves e Jaboticaba – ( séc. 1980) Acervo: Museu do Trem de São Leopoldo – Astória não identificada



Percursa entre Bento Gonçalves e Jaboticaba – ( séc. 1980) Acervo: Riquez Cozer – Fonte: Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves Astória não identificada



Trem turístico na Estação de Bento Gonçalves – 2017 Astória: Riquez Cozer



Trem turístico na Estação de Garibaldi – 2017 Astória: Riquez Cozer



Trem turístico em Carlos Barbosa Acervo: Giordani Turismo – Astória não identificada



Percursa entre Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa Acervo: Giordani Turismo – Astória não identificada

## TREM TURÍSTICO

No Brasil o trem tem servido à finalidade turística desde o período do Império. A primeira ferrovia construída exclusivamente para o turismo no País foi a Estrada de Ferro do Corcovado, inaugurada em 9 de outubro de 1884, no Rio de Janeiro. Após visitar o topo do Corcovado, Dom Pedro II, graças a seu espírito visionário, quis facilitar o acesso da população ao local. Para isso, assinou o Decreto Imperial de nº 8.372, que determinava a construção de uma ferrovia com 3.824 metros de extensão, a menor do mundo. Instalada em um terreno extremamente íngreme, a Ferrovia do Corcovado foi considerada um prodígio das estradas de ferro. Esse feito abriu o caminho para a construção de um dos principais cartões-postais do Brasil: o Monumento do Cristo Redentor, inaugurado em 12 de outubro de 1931, pelo artista francês Paul Landowski e pelo engenheiro brasileiro Heitor da Silva Costa.

Na Serra Gaúcha, desde 1910, após a conclusão do Ramal Montenegro-Caxias do Sul, o trem, com seus vagões de passageiros, passou a transportar turistas, na maioria de Porto Alegre, para conhecerem as paisagens, comprar produtos agrícolas, e desfrutar das riquezas e da hospitalidade das cidades.

O Trem Turístico – conhecido como Trem do Vinho, em pleno funcionamento, apresenta-se como um verdadeiro representante desse período histórico. O passeio, que abrange três municípios – Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa –, promove o encontro entre passado e presente, e se transforma em um instrumento de difusão do conhecimento sobre o patrimônio histórico ferroviário local. Além disso, atua na promoção da cultura tradicional regional por meio das atrações inseridas no percurso.



Percursa entre Bento Gonçalves e Jaboticaba – ( séc. 1980) – Acervo: Riquez Cozer Fonte: Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves – Astória não identificada



Turistas no Trem do Vinho – Trecho entre Bento Gonçalves e Jaboticaba – ( séc. 1980) Acervo: Riquez Cozer – Fonte: Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves Astória não identificada

### FERROVIA DO VINHO

O primeiro passeio turístico da Ferrovia do Vinho ocorreu em 1978, após a desativação da Estrada de Ferro para fins de transporte de carga e de passageiros, pela Rede Ferroviária Federal Sociedade Anônima (RFFSA). O percurso de 48km iniciava na Estação de Bento Gonçalves e terminava na Estação de Jaboticaba. Todos os domingos, o trem levava turistas ao Vale do Rio das Antas, um passeio que proporcionava encanto e grandes emoções, passando por túneis, pontes e viadutos.

Em 1992, por ocasião da criação do Programa Nacional de Desestatização (PND) do Governo Collor, a Giordani Turismo assumiu a operação do Trem Turístico. A partir de 1993, os passeios de trem reiniciaram no trecho Bento Gonçalves-Garibaldi-Carlos Barbosa e seguem até hoje em operação.

A viagem de Maria Fumaça pelos três municípios da Serra constituiu-se em um dos mais representativos passeios turísticos do País – instrumento em movimento de celebração da Memória Ferroviária.



Percursa entre Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa Acervo: Giordani Turismo – Astória não identificada



Trem turístico na Estação de Garibaldi Acervo: Giordani Turismo – Astória não identificada



Percursa entre Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa Acervo: Giordani Turismo – Astória não identificada



Percursa entre Bento Gonçalves, Garibaldi e Carlos Barbosa Acervo: Giordani Turismo – Astória não identificada